

Revista 3
10/03/92

NOSSO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

(71)

O SOBRA DO SENADOR GUERRA, EM CAICÓ

Jeanne Fonseca Leite Nesi

Arquiteta e Diretora do Centro de Documentação Cultural da Fundação José Augusto

No dia 28 de novembro de 1802, 1º Domingo do Advento, assumiu a Freguesia da Gloriosa Senhora Santana do Seridó, da Vila do Príncipe, o padre FRANCISCO DE BRITO GUERRA, na qualidade de cura. O mesmo nasceu aos 18 de abril de 1777, na fazenda Jatobá, no atual município de Augusto Severo, então pertencente à freguesia do Assu.

Com o novo cura, que era um exímio latinista, teve início uma nova fase de progresso na terra caicoense. O padre Guerra foi vigário de Caicó durante 42 anos, falecendo no Rio de Janeiro em 26 de fevereiro de 1845. Além de vigário colado da Freguesia da Senhora Santana do Seridó, o padre Guerra também foi Cavaleiro Professor na Ordem de Cristo, Visitador e Delegado do Crisma nas Províncias do Rio Grande do Norte e Paraíba, fundador e professor da Aula de Latinidade da Vila do Príncipe, fundador da Imprensa na Província do Rio Grande do Norte, Deputado Provincial, Deputado Geral e Senador do Império. Foi o norte-rio-grandense de maior destaque no seu tempo.

Pelo 4º trimestre de 1810, o padre Guerra viajou à Corte, no Rio de Janeiro, com o intuito de submeter-se a concurso para provimento de cargo de vigário-



colado da Freguesia do Seridó. Aprovado no concurso, o padre Guerra retornou a Caicó, quando então deu início à construção de uma residência assobradada. A

referida edificação, que revolucionou os conceitos arquitetônicos até então vigentes na região, foi um fator de estímulo ao crescimento e melhoramento urbanísti-

cos da então Vila do Príncipe.

Segundo a tradição, o sobrado do padre Guerra ficou concluído pelo final de 1811, nele passando a residir o seu proprietário, acom-

panhado de sua mãe e de algumas irmãs. No sobrado foi instalada uma famosa Aula de Latinidade, que lançou luzes intelectuais sobre a mocidade sertaneja...

O sobrado do padre Guerra apresentava 60 palmos (13,20m) de frente, possuindo cinco varandas de ferro. Da referida casa, nos dá notícia Frei Caneca, que passou por Caicó em outubro de 1824, fugindo à perseguição das tropas realistas.

O Senador Guerra apreciava o conforto e o bem-passar... Em sua casa existiam garfos e facas com cabos de ouro, copos e talheres de prata; um fogão de ferro com cinco bocas; mobília de jacarandá, vinda da Corte; cama de pavilhão e dezenas de outros móveis e utensílios domésticos de fino gosto... À época em que ocorreu o inventário do Senador Guerra (1845), o tradicional sobrado de sua propriedade foi avaliado em 2:000\$000 (dois contos de réis). Segundo informa ainda a documentação, o sobrado ficava localizado na rua da Matriz, "em terra foreira a Santana", sendo uma construção de "pedra e cal".

Trata-se de uma edificação de relevante importância histórica e valor arquitetônico, implantada na rua Padre João Maria, nº 134. Um prédio imponente e majestoso, para a incipiente paisagem arquitetônica da então Vila do Príncipe. O prédio, com partido de planta retangular, desenvolve-se em dois pavimentos, solidamente construídos.

Possui cobertura em duas

águas, com o beiral da fachada principal arrematado por platibanda, e cornija de construção provavelmente posterior à sua fábrica original, pois a mesma não é condizente com a arquitetura colonial da época.

A fachada principal, de concepção simétrica, apresenta cinco portas de acesso ao nível do térreo, superpostas por igual número de janelas rasgadas guarnecidas por grades de ferro. Todas as esquadrias são de duas folhas, de madeira pintada de cor azul, ainda conservando as ferragens antigas, com dobradiças de cachimbo. Essas esquadrias estão assentadas em vãos de arcos abatidos com cercaduras de massa, bem característicos da nossa arquitetura colonial.

Uma das portas dá acesso à escadaria que leva ao pavimento superior. A referida escada é atualmente de alvenaria, substituindo a antiga, confeccionada de madeira.

O interior do prédio passou ao longo dos anos por várias reformas, como: construção de cozinhas e banheiros, além de outros acréscimos. O piso original foi coberto por um cimentado, conservando-se o tabuado apenas no pavimento superior.

FONTES: Informações fornecidas pelo pesquisador Olavo de Medeiros Filho; "Cadastro do Inventário dos Bens Culturais do RN", realizado pela Fundação José Augusto, em 1987; outras pesquisas realizadas pela autora.